

Dois dias de ciências, arte e cultura

No "alto da serra", a satélite movimentada-se entre experiências, Bumba-Meu-Boi, rock'n'roll, teatro, lambada...

MARIA DO ROSÁRIO CAETANO

A sossegada Sobradinho, satélite de 90 mil habitantes, conhecida como "a Petrópolis do DF", promove hoje e amanhã atividade que pretende sacudi-la de sua "calma excessiva": a I Feira de Ciências, Arte e Cultura. O evento, que terá o Clube Sodeso como sede, consta da apresentação de experimentos científicos, trabalhos pedagógicos e espetáculos artísticos e folclóricos.

Em grande parte, os trabalhos são de autoria de alunos da rede pública, já que a cidade conta com uma população estudantil de 22 mil pessoas (sendo que 19.300 em escolas oficiais). Mas a Feira contará com estandes de instituições como a UnB/SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Seção DF), Embrapa/CPAC (Centro de Pesquisa Agropecuária do Cerrado), Sematec (Secretaria do Meio Ambiente e Tecnologia), Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente), Asefe (Associação dos Funcionários da Fundação Educacional), Telebrasil e Sinpro (Sindicato dos Professores do DF).

Cada organismo mostrará aos visitantes da Feira - espera-se público médio de 20 mil espectadores - suas áreas de ação. A Embrapa e o CPAC mostrarão pesquisas com plantas nativas e controle biológico. A Asefe apresentará seu *Consórcio Literário* e o Sinpro, suas publicações e peças publicitárias em defesa do ensino público.

Na área pedagógica, o destaque será o trabalho do *Círculo de Cultura Paulo Freire*, atividade coordenada pelo GTPA (Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do DF), que se desenvolve em várias satélites. Em Sobradinho, um dos participantes do movimento é o professor Vespasiano Trestini, 48 anos, coordenador de Matemática da Regional de Ensino. Ele conta que, atualmente, graças ao apoio de empresas como a Tocantins e Ciplan, ambas de cimento, e do Sesc, o *Círculo* está alfabetizando, pelo Método Paulo Freire, uma centena de sobradinhenses.

Ana Iris Rolim, 27 anos, coordenadora de Cultura da Regional de Ensino, lembra que outros trabalhos na área da Alfabetização de Adultos serão colocados em relevo. "Final", argumenta, "estamos no Ano Internacional da Alfabetização". Ana lembra que a idéia da Feira de Ciências, Arte e Cultura é somar experiências acumuladas em três Feiras de Ciências e cinco Semanas de Arte e Cultura.

Preconceito — Milbene da Cunha Paes, 34 anos, coordenadora do Programa de Integração Escola-Comunidade, endossa a idéia da união de esforços e áreas numa só Feira. "Há em Sobradinho, e creio que no País inteiro, preconceito contra a área cultural. Quando fazíamos Semanas de Arte e Cultura, arringamos pequenas platéias. Daí termos concluído que a união da área científico-pedagógica com a arte e cultura dará mais frutos".

Para que as atividades artísticas sejam assistidas pelo público da área científica, a Regional de Ensino, responsável pela organização da Feira, montou esquema de "visita orientada" para os cerca de 16



"Seu" Francisco, do Boi do Teodoro — alma do Centro de Tradições Populares de Sobradinho

Programação

HOJE

8h30 — Abertura com apresentação da Banda da Regional de Ensino/Abertura oficial pela professora Conceição Antunes

9h00 — Apresentação de grupo cênico-musical (*Reflexões*)

14h00 — Show de Química

15h00 — Demonstração da Equipe do Corpo de Bombeiros (Segurança e Prevenção de Incêndios)

16h00 — Tarde de autógrafos por integrantes da Asefe (Consórcio Literário)

20h00 — Bumba-Meu-Boi, de Teodoro Freire

20h30 — Lançamento do livro *Folclore*, de Hilda Mendonça e Ivonete Barros

21h00 — Apresentação da banda de rock *Abiogênese*

AMANHÃ

9h00 — Apresentação de alunos da Escola Classe nº 9 (evolução com fita, dança das baianas e lambada)

10h30 — Show de Química

14h00 — Atividade cênica (dramatização *O Dia do Livro*)

15h00 — Demonstração da Equipe do Corpo de Bombeiros

16h00 — Show de Química

17h00 — Tarde de autógrafos da Asefe/Palestra do prof. Leão Sombra do Norte, sobre *Literatura de Cordel*

20h00 — Apresentação de capoeira (Grupo Beribazu)

21h00 — Show de lambada
(Todas as atividades acontecerão no Sodeso)

mil alunos das 17 escolas da rede pública urbana (as 18 escolas da rede pública rural não participarão, por dificuldade de transporte).

"Nós", garante Milbene, "estabelecemos cronograma de forma

que todos os alunos das escolas públicas de Sobradinho visitem a Feira". Ela garante que o espaço de apenas dois dias (hoje e amanhã) não é reduzido.

— Condensamos a Feira em dois

dias para evitar dispersão de energias e desgaste dos expositores. Mas vamos funcionar, sem interrupção, durante 13 horas e 30 minutos (das 8h30 às 22h00). Daí que a população escolar, nosso público-

alvo, será atingida quase in totum.

Atrações culturais — Milbene assegura que "Sobradinho tem excelente produção cultural". E cita os principais produtos artísticos da região: "O Boi-do-Teodoro é conhecido em todo o DF. Temos, na zona rural, grupos de catira de grande qualidade e, na cidade, grupo de dança moderna e fro-brasileiras. Contamos com vários grupos de teatro e umas seis ou sete bandas de rock".

Esta "exuberância cultural", porém, não estará presente na Feira, já que a intenção primeira é privilegiar trabalhos escolares. Por isto, só o Bumba-Meu-Boi, de Teodoro Freire, alma do Centro de Tradições Populares de Sobradinho, (hoje, às 20h00, no Sodeso), e a banda de rock Abiogênese (21h00, no mesmo local) terão sua hora e sua vez.

No mais, o programa prevê a apresentação da Banda Musical da Regional de Ensino, o espetáculo cênico-musical *Reflexão*, defensor da idéia de que "toda manifestação artística é reflexo de um momento histórico"; dança das baianas e lambada; atividade cênica ("dramatização sobre o Dia do Livro"); apresentação do Grupo Beribazu (capoeira do Mestre Zulu) e show de lambada, animado por integrantes da comunidade.

O professor Eurípedes Rodrigues da Costa, 48 anos, coordenador de Português da Regional de Ensino, avisa que além de exposição de livros paradidáticos, haverá tardes de autógrafos de funcionários da Asefe, lançamento do livro *Folclore*, de Hilda Mendonça e Ivonete Barros, e palestra do professor Leão Sombra do Norte, sobre *Literatura de Cordel*, que contará com a participação de repentistas, no calor da hora.

Atividades científicas

Ao todo, a Feira apresentará 230 trabalhos. João Couto Teixeira, 31 anos, coordenador de Ciências e Biologia da Regional de Ensino, faz questão de deixar claro que "a I Feira de Ciências, Arte e Cultura foi pensada como um evento integrado". De forma alguma, assegura, "queremos que ela colabore com a separação - existente até no meio dos professores - entre as ciências físicas e humanas".

Hoje, infelizmente, vigora a compreensão de que ciência é sinônimo de Química, Física, Biologia e Matemática. Isto não ajuda no progresso da humanidade. Daí nossa visão holística, de trabalhar pela integração do saber.

João Teixeira reforça, ainda, que "a Feira atenderá da pré-escola ao segundo grau, do alfabetizando ao visitante mais instruído".

No final da Feira, professores de Ciências de diversas áreas, vão-se reunir para criar o Centro de Ciências do DF, organismo pensado em inúmeras reuniões, que já fez, em fase preliminar, produtiva viagem ao Pantanal. No domingo, na Escola de Música (na 602 Sul), os integrantes do Centro criarão, formalmente, a entidade, cujo objetivo máximo é reunir pessoas interessadas na difusão da Ciência (entendida holisticamente).